

O olhar psi na consulta multiprofissional na Radioterapia

SUZANE PEREIRA BUSATTA¹; RENATA ALEXANDRE FERREIRA¹; JULIANA DA ROSA FERREIRA¹; LUCIANA MECKING ARANTES²; NINA R. D'AVILA PAIXÃO³; ANA DELIAS DE SOUSA⁴;

¹ *Psicóloga e Pós-Graduada do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Oncológica (PRMS)- Psicologia – suzane.busatta@hotmail.com; psi_re@hotmail.com; jufrosa@bol.com.br;*

² *Psicóloga Clínica do HE-UFPel e Especialista em Psicologia Hospitalar – lumecking@yahoo.com.br;*

³ *Coordenadora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde – COREMU – Doutora em Psicologia Clínica – nina@fau.com.br;*

⁴ *Preceptora do PRMS – FAU – Mestre em Psicologia do Desenvolvimento ads_psi@yahoo.com.br;*

A importância do trabalho multiprofissional nos cuidados com a saúde vem sendo cada vez mais reconhecida e incorporada nas práticas dos serviços em saúde. Estes profissionais, ao trabalharem em equipe, de forma integrada, vivenciam uma experiência distinta quando se compara com aquela vivida durante a graduação.

A consulta que é oferecida no serviço de Radioterapia localizado na FAMED, (UFPEL), pelo Programa de Residência Multiprofissional em Saúde, na área de Atenção à Saúde Oncológica, é composta por profissionais da área da Psicologia, Odontologia, Nutrição e Enfermagem. Esta consulta trata-se de um momento no qual o paciente, antes de iniciar o tratamento de radioterapia, é avaliado a fim de poder refletir sobre seu estado de saúde, mudanças na rotina a partir do diagnóstico e dúvidas em relação ao tratamento, passos futuros.

Este estudo teve como objetivo discutir o papel do psicólogo na consulta multiprofissional e enfatizar a importância desta atividade para a compreensão mais ampla do paciente, que vai além dos aspectos psicológicos, visualizando o paciente em sua totalidade. Este atendimento é realizado mediante entrevista baseada em uma ficha de atendimento que contém dados de identificação do paciente, história de vida atual e pregressa, doenças físicas e psiquiátricas, avaliação do estado mental e hipótese psicodiagnóstica.

Mediante o exposto, percebemos que a avaliação do paciente realizada juntamente com os demais profissionais, torna-se extremamente importante, pois cada profissional acrescenta o seu olhar e impressões sobre o sujeito avaliado e visualiza aspectos que não seriam percebidos caso o atendimento tivesse sido realizado individualmente. Os profissionais, portanto, tem suas especificidades diluídas quando vão além da sua área profissional e presenciam aspectos que são comuns a todas as áreas, afinal, o paciente é um ser humano complexo e total, e não, compartimentado.

Palavras-chaves: atendimento multiprofissional, psicologia, saúde oncológica